

O conceito de tempo se apresenta de um maneira singularmente outra: mentalmente percebemos e menos executamos e como todo mental os diversos procedimentos de separar mais ou menos o eleto do plano ~~concreto~~<sup>no espaço-tempo</sup>.

Mas São operações virtuais que ocorrem no tempo - espaço.  
São operações concetas/ executadas.

Mas é fato de imaginarmos

Não executar a ação e definir a melhor determinar entre tais possibilidades,  
a fase potencial tornar-se fato (plástico) só sucede plástico, real, incerto e que contém no instante mesmo de seu surgir todos os demais possibilidades de particularidades anteriores/pensadas, organizadas.

Virtual/experiências. O instante tem 1 deus cui  
que ~~combinar~~ <sup>combinar</sup> o acionamento de todos as possibilidades que reflete o acionamento de todos os deslocantes instantes, latentes da obra, todos os deslocantes que se configuram, para se anunciar em círculos míticos, no tempo sequencial.

Lugar de inspiração, aquela que poi  
e fato, e verdade que não testa fato plástico é a velada, apesar de alguma

que se insere pela diversidade:

São tantos deslocantes possíveis - ~~na~~ <sup>na</sup> ~~este~~  
~~tanto configuração plástica~~ <sup>velada</sup> e é este  
potencial <sup>velada</sup> mais efetivado na escolha de si o deles - a captação eletr - -

falar da  
verdade de que  
sempre temos relatos  
onde é o espaço  
onde se aponta  
que se detém. mental e não no real - que afirma  
que mas que se detém. descolados - abandonados - que não se causa  
descolados de si mesmos e

Dai o ato de especializar n<sup>a</sup> obra de Amílcar, seu  
especial <sup>determinado</sup> <sup>peis</sup> converge <sup>dentro</sup> o instante mesmo do surgimento  
do fato plástico para o  
antes de acá delimitado de expectador.  
que é toca e desloca / elemento.

Isto, é certo, parece que prevê e se antecipa:

contudo é devido aos futuros expectadores.  
além de que um campo é para ele parece vasto  
e insubstancial mas que cujo artístico este, seu  
que este é ponto, respondendo à vontade da obra,  
que exige e exige determinadas ações para se  
perpetuar.

Rompe com a relação contemplativa entre observador  
e obra; instiga-o a dispor o elemento como che  
aprovável; garante que a força do fato plástico  
em si indique as outras até onde ele pode ir,  
ali onde vai a elasticidade do campo sem risco de  
deslocamento de anular  
o essencial essencial.  
da obra.

Rompe com a relação contemplativa entre observador  
e obra; instiga-o a dispor o elemento como che  
aprovável; garante que a força do fato plástico  
em si indique as outras até onde ele pode ir,  
ali onde vai a elasticidade do campo sem risco de  
deslocamento de anular  
o essencial essencial.

Este possibilidade  
conquista tornar-se mais clara quando  
compreender a fala de Ronalds que no test sobre roteiros  
incluiu os estilos:

Pas de escultura não é o título para de uma  
categoria artística voltada as tridimensionais, talvez seja  
o conceito apropriado para todos os objetos ou massas etc.,  
pág. 115) que encontra em radicar na terra.

ao incluir nela experiência o ~~processo~~ deslocamento  
o deslocar os elementos  
como fator determinante da experiência.

Neste campo que se abre, a escultura surge -  
cada "novo momento" que o olhamos  
~~quando nos~~

que não dispomos a observá-la.  
Surgir como se aquela, a situação de quele instante  
fornecesse a única possível opção da racional/  
intendência e multiplicidade de configurações  
desembutidas.

De que? Pode ser, talvez por se tratar este pluralidade  
de configurações, de limites diversificados de uma  
área que habitualmente prenhepa univocidade,  
~~que habitualmente prenhepa univocidade,~~

de tipos mais esculturais, etc  
diversidade de áreas entre  
consequentes determinantes,  
criando um campo ainda mais múltiplo, que  
toda vez tenhamos tanta dificuldade a vontade  
em acertar para conceber e entender. Pois reflete  
nossa própria rigidez e desmaternidade de ponto e  
tanta manufatura de intelectos ~~chicos e caçapões e lameras~~ no mundo. ~~tristes e as~~  
~~que não desfazem~~  
É só olhamos lá, acompanhados pelos sentidos  
Cada vez percever e orientar deslocamentos ali registrados,  
para nos percebermos acostumados cada vez como  
suficiente, o pontual e definitivo para que  
futuros plásticos sejam q total reconstituição. Mas, pense,  
l'regundo após, nos deparamos com outra possibilidade  
de conceber  
que reclama para si este estatuto de experiência  
com o ponto o ~~mais~~ do olho.

Parece que se esquecem de que é função dele é  
exibir isto, sugerir, apontar plásticos, que  
é possíveis ter tantos mesmos o campo imantado  
e fixar o menor, pois é ~~relevar~~ <sup>articulação de</sup> este movimento  
em ~~plano~~ <sup>3</sup> e ~~por~~ <sup>3</sup> articulações intrínsecas das  
peças, radicando o movimento na sua characterística que intende.

No é

Parece a antiga questão dos limites percorre todo o abraço  
pessoal

Que representa o dilema dos limites

Grande, num sentido de tempo de dureza  
ampla das chamas que queimam

E de chama de ferro

De chama pretendendo, partindo de superfície,  
moltar o nascimento de 3<sup>o</sup> dimensão.

De ferro porque é mercúrio.

E natural de Minas, até ao alcance de meus

A superfície é dividida em parte e vai sendo  
de madeira.

E quando, e por fatalidade, o espaço se integra.

criando o meu previsor.

E pure surpreende.

Vulto - Silêncio vivo

Criado das montanhas

e funde da de l'Alma

nos mostrou que o Brasil com espaço para novas peças  
nos países de África recentemente existiu um dia a faturar.

Vetos - palma inatulante  
pessoas contadas

Linguagem sequencial  
Linguagem simultânea.

Vetos - silêncio vivo.

O que funde os dois reinos onde a palma é inutil.

a linguagem gráfica que digerem as  
próprias espécies pictóricas, as superfícies das  
quais se originam mas

Um bicho roba um outro, é a sua vida

no parque público da Banda e vela - palma é atalho  
instâncias uma vez especialidade <sup>fr.</sup> no jardim  
não escuta, não sente

- Surgem de intercessões que a colo camaleão  
sai de como medicação. O lado de lá pôrém proíbe  
obter uma realidade que a simples  
existência de aberturas não anegia.

{ De algum modo a tensão produzida  
nas dobras prepara as partes verdes e  
expõe corpos que era operado var.

Portanto assim podemos ver de diferentes  
atmosferas aquelas raias e expressamente  
raias mundo por de cima só a causa